

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 10 DE SETEMBRO DE 1880.

Continuamos a analyse do famoso inquerito policial do sr. Fleury no Jahu, onde armou-se cavaleiro para a conquista da burlada desembargatoria do Maranhão.

O sr. Fleury, como já dissemos, apenas inquerio quatro testemunhas que presenciaram o conflicto do dia 1.º de Julho.

Este facto é bem significativo.

O conflicto deu-se no ponto mais central da povoação, como é o pateo da matriz; estavam alli algumas centenas de individuos, de um e de outro grupo, assim como muitas pessoas estranhas ás luctas partidarias.

Será crível, portanto, que o chefe de policia, se quizesse descobrir a verdade, só encontrasse essas quatro testemunhas presencias do conflicto?

Parce que o sr. Fleury receava tornar patente a verdade aos olhos da justiça, inquerindo pessoas que assistiram ao conflicto, e isto torna-se evidente, analysando-se o modo porque foram interrogadas as quatro testemunhas de vista que depuzeram no inquerito.

Já vimos como foram interrogadas as duas primeiras testemunhas, cujos depoimentos se oppõe em pontos essenciaes, que a imparcialidade e rectidão do magistrado exigiam fossem esclarecidos, e que, intencionalmente, foram deixados obscuros, com receio de que transparecesse a verdade em toda a sua evidencia, denunciando a criminalidade dos amigos do governo.

O interrogatorio da terceira testemunha de vista, o solicitador Mergulhão Bandeira, confirma este asseito, comparado com o interrogatorio feito ás outras testemunhas.

Perguntado como se deu o conflicto, Mergulhão Bandeira narrou os factos em pleno accordo com as duas primeiras testemunhas; nota-se, porém, em seu depoimento a seguinte declaração—*que o primeiro tiro partiu do lado liberal.*

Foi quanto bastou para que o sr. Fleury deixasse de fazer a esta testemunha as mesmas perguntas feitas ás duas primeiras, que, dizendo a verdade, procuraram, entretanto, fazê-lo de modo á não comprometterem os potentados do lugar, protegidos pelo governo, apesar da sua manifesta auctoria nos attentados do dia 1.º de Julho.

Confrontemos as perguntas feitas á estas duas testemunhas.

A primeira, depois de narrar os factos, perguntou o sr. Fleury:

1.º—Se na luta entre Messias Ribeiro e Valladão, este fez fogo com a garrucha de que estava armado;

2.º—Quem promoveu o conflicto;

3.º—Qual o nome do individuo que espancou á Valladão;

4.º—Se havia prevenção para o conflicto (é textual).

A Mergulhão Bandeira, depois de narrar os factos do mesmo modo, porém com mais alguns esclarecimentos, o sr. Fleury, em vez de fazer as mesmas perguntas relativas ao conflicto, limitou-se á perguntar:

1.º—Se as auctoridades policiaes intervieram no conflicto;

2.º—Se a força publica tomou parte nelle ou esteve na igreja;

3.º—Se tem sido permitido em outras vezes o uso de armas e intervenção de capangas nas eleições;

4.º—Se os conservadores não tinham tambem capangas;

5.º—Se houve algum tiro directamente disparado, contra este ou aquelle.

Se o sr. Fleury procurava descobrir a verdade porque não fez á esta testemunha as mesmas perguntas feitas ás duas primeiras?

Não era isto natural uma vez que o seu depoimento mais explicito com relação á origem do conflicto, principal ponto á esclarecer-se pelo inquerito?

Por certo que sim, mas não era o que convinha, depois desta declaração da testemunha—*o primeiro tiro partiu do lado liberal.*

Havia da parte do sr. Fleury o maior empenho em não liquidar este ponto, porque s. s. bem sabia que esse depoimento era a expressão da verdade.

Eis a razão porque o sr. chefe de policia, neste, como nos outros interrogatorios, tratou de fazer-se forte em provar—que a força publica não interveio no conflicto.

Por maior que fosse, porém, o empenho do sr. Fleury em innocentar as auctoridades policiaes, o depoimento das testemunhas lança a maior luz sobre este ponto: as auctoridades policiaes, estiveram presentes ao conflicto, á frente do grupo liberal, e cercados por grande numero de capangas armados.

Não se pôde pôr em duvida este resultado do inquerito; entretanto, que o publico deve saber o que fez o sr. Fleury, depois do inquerito? mandou instaurar processo contra dois individuos do grupo conservador que foram espancados por Messias Ribeiro e contra este, para salvar as apparencias de sua imparcialidade, como se isso fosse possível!

E contra as auctoridades policiaes o que fez o sr. Fleury? nada absolutamente.

E' verdade que o delegado de policia foi demittido pelo presidente da provincia, *por ordem do governo geral*, assim como o seu 3.º supplente, mas quer o publico saber quem foi nomeado em lugar deste? João Ventura Lopes de Oliveira, so-

trepar por elles com a agilidade de um gato ou de um macaco.

Os dois rapazes viram-n'o desaparecer por entre as rochas, e então o Gorgulho, que era sceptico, voltou-se para o Sem-Ventura, e disse-lhe:

— Está-me parecendo que o preto caçou com-nosco.

— Porque?

— Por que estou convencido de que não torna mais a apparecer-nos...

— Pois eu estou convencido exactamente do contrario, disse o Sem-Ventura. Eu, que tenho vivido com elle em intimidade, sei que é tão leal como bondoso.

— E' possível; mas se os negros que habitam nestas paragens o fizerem prisioneiro?

— Dir-lhes-ha como foi infamemente atraído pelo irmão, e a indignação tornará amigos delle os pretos até agora inimigos.

— Tu és dos que têm confiança em tudo e em todos, disse o Gorgulho encolhendo os hombros.

— E achas que me tenho dado mal com isso até agora? perguntou o Sem-Ventura sorrindo. Se tivéssemos ficado a hordo do Fowler...

— Com um milhão de mil trovões! estavam os peixinhos a esta hora da volta com-nosco...

— E' verdade... E' contado estamos aqui vivos e livres, replicou o Sem-Ventura.

— Vivos e livres, sim, tornou o Gorgulho; mas com viveres apenas para um dia, e perdidos em terra de antropophagos. Diz-me lá: não tens medo de ser comido pelos pretos?

— Não, respondeu o Sem-Ventura. E' susto que ainda não tive.

— Pois bem, insistiu o marselez mas quando mesmo o principe negro volte a ter com-nosco, de que nos servirá isso?

— Iremos com elle para o seu paiz.

brinho carnal e genro do delegado demittido, e além disso, não residente no termo.

Era preciso, porém, satisfazer os caprichos do delegado demittido, e o sr. Laurindo não recuou diante da immoralidade dessa nomeação!

Que famoso inquerito!

EXTERIOR

REPUBLICA ARGENTINA

Noticias até 31 de Agosto.

Como se esperava, Buenos-Ayres ficou reduzida á impotencia, tomando a intervenção nacional a si o governo daquela provincia, depois de se ter aposentado successivamente dos principaes elementos constitutivos de sua força.

Por decreto expedido a 31 de Agosto, em virtude de uma nota, publicada na manhã do mesmo dia, do ministro do interior ordenando ao interventor que convocasse o povo de Buenos-Ayres para eleger os membros do senado, e camara da provincia, o general Bustillos fixou o dia 28 de Setembro corrente para as eleições.

No dia 1 o governador dr. José Maria Moreno e os seus ministros retiraram-se do governo, publicando um extenso manifesto ao povo e dirigindo ao ministro do interior a seguinte nota:

« A nota de v. ex., communicando a nomeação de um commissario nacional para convocar o povo da provincia para eleger seus representantes na legislatura, unida aos factos anteriores, praticados pelo governo nacional, depois das negociações de paz, collocam o poder executivo da provincia no dever de não permanecer um momento mais no posto de sacrificio que accetára unicamente no interesse da pacificação real e sincera da provincia. O que communico a v. ex. para que tome as medidas que tiver por convenientes nesta emergencia. — Moreno. — Alcobeadas. — Balbin. »

O manifesto está rigidido em termos comedidos e ao mesmo tempo energicos. Affirmava-se nelle que os ajustes de guerra foram violados, e que o governo nacional, em vez de proseguir do boa fé uma politica pacificadora combinada com a da provincia, entregou-se a actos violentos, calcando aos pés as bases estabelecidas e as attribuições do executivo provincial. A vista de taes factos, o governo declara impossivel e inutil a sua permanencia no poder e retira-se.

El Comercio del Plata aprecia a retirada do governador nestes termos:

« Sem duvida o vice-governador esperava que a politica, depois da terminação da guerra, tomasse rumo diferente do que tomou; que a legislatura de Buenos-Ayres fosse respeitada, e que a intervenção não passaria da campanha.

O dr. Moreno equivocou-se, e depois de soffrer algumas decepções, retira-se da vida publica, por acreditar que sua permanencia no governo não é compativel com sua dignidade, á vista da nova ordem de cousas.

A posição do dr. Moreno era realmente difficil. Seus amigos politicos pediam-lhe que se conservasse no governo, fazendo um sacrificio pessoal em favor da conveniencia do partido.

Parece que o dr. Moreno, desejando satisfazer

— Onde o irmão nos fará esquartejar, e pôr de conserva, não é assim?

— Não, homem. Pois não sabes que o principe tem lá um partido seu?

— Bem. Quero conceder que esse partido ponha de escabeche o rei actual, e o faça rei a elle. Que vantagem teremos nós com isso? Seremos primeiros ministros da pretalhada?

— Não; mas teremos meio de ir para o Senegal e daí para a Europa.

— Acho tudo isso muito complicado, disse o Gorgulho abanando a cabeça. Parece-me que ha um meio mais simples, e com mais probabilidades de bom resultado...

— Qual é?

— E' voltarmos para o mar, seguindo ao longo da costa, e esperar que no alto mar passe um navio qualquer a que possamos fazer signaes.

— E se do navio os não virem?

— Esperaremos que um outro passe.

— Mas porque não tens tu confiança no principe negro? perguntou o Sem-Ventura ao cabo de alguns momentos de silencio.

— Ora! quem pôde ter confiança em pretos? respondeu o Gorgulho. Daqui a pouco apparece elle por ahi com uns poucos de guerreiros e apodera-se de nós e da lancha.

— Mas para que?

— Uma lancha sempre serve para alguma coisa...

— Pois bem; mas nós...?

— Nós? Engordam-nos e comem-nos... Tu verás!

O Sem-Ventura desatou a rir, e respondeu:

— Embora; em todo o caso esperaremos pelo negro até ao pôr do sol.

E saltou da lancha para sobre a areia.

— Onde vaes tu? perguntou o Gorgulho.

este desejo, conservára-se no cargo de governador mais tempo do que desejava, dados os factos que occorreram.

Quando o dr. Moreno retirar-se á vida particular, apreciado de todos, depois de haver prestado um serviço importantissimo ao paiz, devemos dirigir-lhe algumas palavras de agradecimento, em nome do commercio.

Quando a guerra estava no seu auge, quando tinham cahido centenas de argentinos nos sangrentos combates de 20 e 21 de Junho, surgiu um accordo pacifico, que necessitava de homens verdadeiramente abnegados, para que pudesse ser completado.

A resistencia na cidade era impossivel; faltavam elementos, e um ataque das forças sitiadoras, que podiam realizal-o vantajosamente por mar e por terra, teria augmentado immensamente o numero de victimas, e dado como resultado infallivel a entrada das forças nacionaes na praça a fogo e sangue.

Houve patriotismo em evitar tamanhos estragos e em pôr sua personalidade ao serviço da paz, ainda que tivesse de soffrir amarguras por isso, no meio do exaltamento dos animos.

O dr. Moreno, infatigavel obreiro da paz, preslou-se a ser o executor das condições, sob as quaes a praça submettia-se libertando Buenos-Ayres da calamidade da guerra, que naquelles momentos principiava a arrebatar dentre os vivos essa brilhante mocidade, esperança da patria, que amanhã talvez seja necessaria para defendel-a contra ambições de paizes estrangeiros.

E o commercio, que se arruinava com a guerra, e que hoje floresce pela paz, agradece ao dr. Moreno sua abnegação, e acompanha-o com suas sympathias quando este digno magistrado retira-se á vida privada.

O chefe de policia e muitos outros funcionarios renunciaram tambem aos cargos que exerciam.

A situação de Entre-Rios é descripta nestes termos pela mesma folha:

« O commercio decahido completamente, o erario exausto, as perseguições dos oppositores do governo numerosissimas. »

REPUBLICA ORIENTAL

No dia 1 do corrente começou a vigorar na republica oriental do Uruguay a nova tarifa de importação.

A imprensa da capital ia offerecer ao ministro do Perú um almoco, em reciprocidade ao convite que o diplomata peruano dirigira aos directores e redactores das diversas folhas para o banquete que dêra no Hotel Oriental.

Inaugurou-se a Sociedade do Tiro e Gymnasio Nacional, tendo sido numerosa a concurrencia.

Cessára a publicação do diario La France.

Em Monteviaéo continuava a arrecadação de pesos-papel, cuja somma fóra da circulação já monta a oito milhões.

O Banco Commercial emittiu novos bilhetes de 100 pesos, ouro.

Foi nomeado para representar aquella republica na conferencia sobre mareas, que se vae realizar em Paris, o cidadão D. João J. Dias.

— Procurar ovos de tartaruga, respondeu o Sem-Ventura.

O Gorgulho deitou-se dentro da lancha e adormeceu, o que para elle era o melhor modo de fazer a digestão.

Horas depois estava de volta o Sem-Ventura, trazendo consigo dois ovos de tartaruga, alguns mariscos, e uma especie de caranguejo que encontrára arrastando-se por sobre a areia.

— Se queres, disse então o Gorgulho, enquanto esperamos pelo preto, que provavelmente nunca mais nos torna a apparecer cozinharemos o nosso jantar.

Sobre os penhascos havia sargaço secco. O Sem-Ventura reuniu-o em um pequeno montão, e, batendo o fuzil, deitou-lhe fogo. Quando porém o sargaço começou a arder, e uma azulada chamma ia brilhando no meio de uma nuvem de negro fumo, exclamou o Gorgulho:

— Eil-os! lá vêem os negros! vêes?... O Sem-Ventura ergueu a cabeça e viu com effeito, meia dúzia de pretos, que desciam do alto dos rochedos para a praia.

— Embarca! embarca! exclamou o Gorgulho com terror. E remomos para o largo!

O Sem-Ventura porém, que tinha vista finissima, respondeu:

— Não te assustes... Adomo vem com elles.

— E' o que eu temia, disse o atrapalhado marselez. Foi buscal-os para nos comerem... tu verás!

— E fazia grandes esforços para desamarra a lancha.

A esse tempo porém já os negros estavam na praia, com Adomo á sua frente...

(Continúa.)

FOLHETIM

(45)

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XXIX

(Continuação)

Adomo amarrou solidamente a lancha a uma das pontas salientes da penedia.

— Vamos! A terra? disse elle saltando para a areia.

O Gorgulho porém ficou immovel.

— Estou bem aqui, disse elle. Eu fico.

— Como assim? disse o Sem-Ventura; não queres vir com-nosco?

— Não, respondeu o Gorgulho; ainda ali tenho carne, biscoito e rhum...

Adomo pareceu hesitar.

— Fica então com o teu amigo, disse elle para o Sem-Ventura, e espera-me até ao pôr do sol. Vou em busca das plantas que hão de curar-te.

E antes que o ex-saltimbanco tivesse tempo de demorar, saltou para os penhascos, e começou a

SEÇÃO JUDICIAR A

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 9 DE SETEMBRO DE 1880

Pedro Christi, supplicante—D. Fausta Vasconcellos Crispim, supplicada. Foi negado o mandado.

João Lourenço Silva Antero, aggravante—José Augusto Miranda, aggravado. Deu-se provimento ao aggravado.

Duponchelle & Cª, auctores — Dr. Mathews M. de Moura Leite, réo. Julgado nullo o processo.

Joaquim M. Marques, auctor—Erasmo Fiori, réo. Foi feita a adjudicação.

João Carderelli, exequente—Donato Severino, executado. Julgada a execução.

Belarmino, auctor—João Pedro de Oliveira, réo, Antonio V. Soares, assistente. Proposta a acção de liberdade.

Manoel Correia da Silva, auctor—Gertrudes de Jesus, ré. Vista para razões.

Dr. Felisardo C. Silva, auctor — Antonio A. Araujo, réo. Lançado o réo dos dez dias.

Barão de Souza Queiroz, auctor—Alfredo Delduque, réo. Foram assignados dez dias ao réo.

Barão de Itapetininga, auctor—Major Firmino A. Campos Penteado, réo. Assignados dez dias para prova de excepção, em termos.

João Antonio M. Fagundes, auctor—D. Elisiaría Camargo Fagundes, ré. Accusado o sequestro ficou esperado o documento de tentativa conciliatoria.

Padre Augusto C. Silva, auctor—Benedicto Marcóndes, réo. Assignados seis dias ao réo embargado.

Causas commerciaes

Antonio Martins de Oliveira, auctor—Angelo Fenili & Cª réos. Julgado o auctor carecedor de acção, e o auctor appellou.

Raymundo Georgetti, embargante—Angelo Spinelli, réo. Julgado insubsistente o embargo.

Manoel Cardoso da Silva, auctor—Victorino José Ribeiro Torres, réo. Recebida a replicação.

Dr. Martinho Prado, auctor—Companhia Sorocabana, ré. Assignados ficaram esperados os vinte dias.

José Augusto da Costa, auctor—D. Luiza Mucie, ré. Designou-se dia para exame de livros.

Eusebio Gamba, auctor—Vicente Garafalo, réo. Mandou-se tomar a desistencia por termo.

Dr. Theodoro Reichert, auctor—Dr. Antonio Joaquim Ribas Junior, réo. Lançado o réo dos dez dias.

SEÇÃO LIVRE

Capivary

AO SR. DEPUTADO J. NABUCO

O braço nacional não existe para a lavoura, é incontestavel.

O braço estrangeiro não vem e sua aquisição por em quanto não passa de verdadeira e dolorosa chimera.

O braço escravo s. ex. pretende tirar desde já, custe o que custar.

Diga-nos, pois, o que será feito da lavoura sem braço e do paiz sem lavoura?

Manter-se-ha o imperio?

Continuará a existir essa cadeira de deputado, da qual o sr. J. Nabuco está se servindo para ameaçar com o maior mal possível a sua patria?

Ah! s. ex. esquece ou simula esquecer:

1.º que os brasileiros têm sabido corresponder ao pensamento cardeal da lei de 28 de Setembro, cuja acção tem sido incessante desde que fôra promulgada;

2.º que, se a escravidão é um charco, como diz, nesse charco as demais nações viveram por tempo assaz dilatado sem que deixassem de conquistar o progresso e a civilização;

3.º que taes nações decetaram a emancipação definitiva—só depois de serem grandes, ricas, poderosas e terem todos os meios de evitar

a queda da lavoura e o descalabro social.

Mas para o Brazil novo, atrazado, sem população e sem recursos — não faz mal um destroço geral.

Eis o que quer um representante da nação!

E s. ex. tem razão.

Joven, como é, ainda não percorreu seu paiz.

Ainda não conhece a lavoura.

Ainda não viu o machado, a foice, a enxada e o arado.

Ainda não presenciou a vida intima dos lavradores e a myriada de contrariedades que cruzam-se sobre suas cabeças.

S. ex. quer derruir em um dia a obra de seculos e das passadas gerações.

Valha-nos, porém, a eloquencia admiravel, o saber profundo e a prudencia provada do exm. sr. conselheiro J. A. Saraiva.

8 de Setembro de 1880.

Alguns lavradores.

Santos

No Diario de Santos de 5 do corrente, vem uma correspondencia, que é uma verdadeira arrieirada com o fim de atacar alguns conservadores que procuram advogar os direitos de seu partido.

Não tendo a junta de qualificação de votantes incluído a muitos cidadãos conservadores, alguns destes negociantes e empregados publicos, e excluído outros que estavam nas circunstancias de pertencerem ao número dos qualificados, o sr. Bernardino Nebias encarregou-se de fazer as reclamações: quando porém apresentou o requerimento para a exclusão do sr. Camillo de Andrade, é então que começam os insultos aos conservadores, e então que apparecem as offensas, porque, é na realidade um crime comprovar com documentos que o sr. Andrade não reside em Santos, e sim no Rio de Janeiro. Assim fundamentou o sr. Nebias o seu requerimento, com a certidão do secretario da camara municipal da corte que está elle qualificado no corrente anno na freguezia do Engenho Velho, sendo habitante da freguezia do Engenho Velho, e morador à rua de S. Salvador, e com certidão da alfândega desta cidade, por onde se mostra que não foi elle collectado e nem tem pago o imposto de industria e profissão.

Diz a alma do finado que o sr. Camillo não deve ser excluído, porque é vantajosamente conhecido e é deputado provincial! Que argumento! então os senadores, deputados geraes e provinciaes deviam ser qualificados votantes em todos as parochias da provincia que representam. Este argumento só de bahia. O que não poderão provar a alma do finado e toda a gente do Diario de Santos é que o sr. Camillo de Andrade aqui reside, que tem negocio; e se não digam-nos qual o numero da casa, e a rua onde mora?

O sr. Bernardino Nebias não qualificou de phosphoro nem a outro qualquer cidadão, pois sabe que phosphoros são aquellos que se acham comprehendidos nas seguintes hypotheses:

Phosphoros é todo aquelle que, insinuando-se no animo dos incautos consegue fazer-se eleger thesoureiro de uma sociedade musical, e até hoje não prestou contas, embora tenha sido chamado pelos jornaes para essa prestação.

Phosphoro, é aquelle individuo, que sendo promotor em uma provincia, ainda não justificou-se das accusações de prevaricador, que lhe fizera um illustrado representante da nação na assemblea dessa provincia.

Phosphoro, é aquelle sujeito que sendo representante de uma companhia advoga os interesses desta e do lado adverso, comendo a dous carrinhos.

Phosphoro, é aquelle que sendo empregado no escriptorio de uma companhia de navegação, subtrahiu quantias, que para não haver estralada, correu a um compadre, que satisfiz o desfalque.

Phosphoro, é todo aquelle que morando em uma cidade vas frequente vezes á villa visinha, fazendo pairar sobre uma familia respeitavel as suspeitas do publico.

Phosphoro e todo aquelle que, gerente de uma companhia, mostrou-se, tão inepto, que deixou a sem credito e sem dinheiro, e teria ella quebrado, se não fosse nomeado outro gerente.

Phosphoro, finalmente, é todo aquelle que, pon-do a mascara de conservador apresenta-se pedindo por misericordia que lhe obtenham um posto na guarda nacional, e um tabellionato, ainda que por poucos mezes, e depois apresenta-se com todo o desplante a disputar aos seus protectores a victoria das urnas e a escrever contra elles.

Terminando, estamos convencidos que estas são as qualificação de phosphoros e não as razões apresentadas pelo sr. Nebias.

Santos, 8 de Setembro de 1880.

Bahia, Faqueiro & Comp.

AO Publico

Miguel Franco tendo lido uma noticia no Jornal da Tarde de hontem, em que se diz que o mesmo havia sido preso por tor furtado uma caixa com peixe, declara que houve equívoco da parte do informante daquelle jornal, pois que elle Franco é que foi victima do furto, sendo o preso outro individuo de nacionalidade brasileira.

Sendo Miguel Franco ha muito conhecido como vendedor de peixe, faz este protesto, visto como aquella noticia prejudica o seu credito.

MIGUEL FRANCO.

AO commercio

Tendo chegado a esta capital hontem (8), á noite, fui hoje procurar o sr. Victorino José Ribeiro Torres, afim de apresentar-lhe a conta do seu debito para com o sr. Manoel Cardoso da Silva, do Rio de Janeiro, segundo as ordens deste, e á vista do annuncio do mesmo sr. Victorino José Ribeiro Torres, em data de 2 do corrente, no qual elle «pe-de a todas as pessoas, que se julgarem seus credores, o obsequio de apresentarem suas contas, no prazo de quinze dias, á rua dos Carmelitas, em frente ao n. 47, que, sendo legaes, serão pontualmente pagas.»

Respondeu-me o sr. Victorino José Ribeiro Torres que o annuncio era sómente para as contas legaes.

Repliquei-lhe que elle não negava a divida, e sim queria um desconto; e que, portanto, ao menos na parte legal (por elle confessada), podia honrar o seu annuncio, visto que não era justo que, não tendo requerido o deposito do que julgava dever, estivesse a gozar o dinheiro alheio á razão de seis por cento, pela protelação na demanda.

Respondeu-me que assim procedia por conselhos do seu advogado, e que com elle me entendesse.

Retirei-me, pois, convencido de que o annuncio não se entende senão com os credores do sr. Victorino José Ribeiro Torres, quaes elle bem quizer considerar.

S. Paulo, 9 de Setembro de 1880.

BRAZ JOSÉ DE AZEVEDO VASCONCELLOS.

Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra

APRECIACAO FEITA PELOS DISTINTOS E ILLUSTRADOS MEDICOS

José Porfirio de Mello Mattos, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc., etc.

Attesto, em fé do meu grão, que o medicamento de nome — Extracto Fluido d'Atauba de Sabyra, aconselhado como especifico das affecções syphiliticas e preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, tem sido empregado por mim, algumas vezes, nessas affecções, com tão bom resultado que o considero um dos melhores preparados anti-syphiliticos.

Côrte, 28 de Agosto de 1880 —Dr. José Porfirio de Mello Mattos.

Reconheço verddade o signal supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade, Pedro José de Castro.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, attesto que o medicamento conhecido pelo nome de—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra—não contém drogas nocivas, podendo prestar-se com vantagem ao curativo de molestias syphiliticas e algumas affecções de pelle e que tendo experimentado tirei resultado satisfactorio.

O referido é verdade, o que juro sob a fé de meu grão.—Dr. Antonio José de Castro Junior.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra—preparado pelo pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e tendo obtido felizes resultados nas molestias syphiliticas em qualquer de seus periodos e, principalmente, no terceiro; pelo que julgo um bom remedio para estas molestias e outras, em que seja necessario purificar o sangue.

Rio-Claro, 3 de Setembro de 1879.—Dr. Manoel Gonsalves Theodoro.

Reconheço a firma supra e dou fé.—Pirassununga, 5 de Setembro de 1879.—Estava devidamente sellado.—O tabellião, Antonio Candido Maciel.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, attesto que tendo empregado, nas affecções syphiliticas, o—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, obtive esplendidos resultados, pelo que o julgo digno de figurar na therapeutica daquellas affecções.

Rio de Janeiro, 27 de Agosto de 1880.—Dr. João Climaco de Araujo.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1880.—Elyzio Firmo Martins.

Attesto que a firma supra é verdadeira.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Pharmaceutico, Luiz Antonio Moutinho.

Reconheço as assignaturas das attestações.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Martins Teixeira da Cunha.

Atabalipa Americano Franco, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, etc.—Attesto sob fé e juramento de meu grão, que o medicamento conhecido com o nome—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra—do pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, e que me foi fornecido pelo sr. pharmaceutico Carlos Cyrillo de Castro, e recommendado como especifico anti-syphilitico, foi por mim empregado já algumas vezes com excellente resultado, e parece-me digno de figurar a frente dos mais proveitosos, e de simples uso, para taes affecções.

Côrte, 20 de Agosto de 1880.—Dr. Atabalipa Americano Franco.

Reconheço a assignatura supra.—Rio, 28 de Agosto de 1880.—Em testemunho de verdade.—Francisco Pereira Ramos. 5-5

NOTICIARIO

FESTA DA PENHA

Apezar da chuva dos dias 7 e 8 a concurrencia de povo á freguezia da Penha, naquelles dias foi immensa.

Os actos religiosos, foram feitos com muita pompa, prégando ao Evangelho o distincto orador sagrado sr. conego arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues.

—São juizes para o proximo anno os senhores:

Conselheiro dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues. A exma. sra. Baroneza de S. Joaquim.

DRAMA DE SANGUE

Com este titulo publica a Gazeta do Povo de hontem a seguinte noticia:

«Das 5 1/2 para as 6 horas da tarde de hontem, em um restaurant da rua do Carmo, onde se achavam reunidos alguns italianos, entre Vicente Capellano e Affonso Missorelli houve uma altercação, de que resultou este disparar tres tiros de revolver naquelle, acertando um dos projectis que atravessou-lhe o pulmão direito.

Capellano, assim ferido, atirou-se sobre Missorelli, cravando-lhe um punhal no estomago e perseguindo-o até a rua, onde ainda lhe foi disparado um tiro, que não acertou.

Missorelli correu até o largo do Collegio, onde cahiu, sendo-lhe logo prestados soccorros pelo sr. dr. Candido Ribeiro dos Santos; mas tão perigosa foi a ferida, que o infeliz falleceu, uma hora depois, na estação central.

Capellano acha-se recolhido á Santa Casa. O seu estado é gravissimo, pois o ferimento que recebeu é mortal.

Ao que nos consta dos depoimentos tomados pelo sr. dr. delegado de policia, havia rixa antiga entre estes individuos, por motivos de ter Capellano tirado a mulher de um irmão de Missorelli.

Capellano residia, ha tempos, nesta capital, sendo ultimamente estabelecido com marenaria, ao largo de S. Francisco n. 8, e Missorelli, ha mezes, havia chegado de Italia.

A policia cumpria perfeitamente o seu dever, comparecendo de prompto e ordenando as providencias possiveis nestes casos.»

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

CORRIDAS EM CAMPINAS

Para as corridas de Domingo proximo acham-se inscriptos os seguintes animaes:

1.º PAREO

Bayard, Tibagy, Manhoso, Bella-Alliança.

2.º PAREO

Camargo, Diana, Lamarcy.

3.º PAREO

Traviata, Nautilus.

4.º PAREO

Traviata, Nautilus, Grã-Bretanha.

5.º PAREO

Pitangy.

6.º PAREO

Grã-Bretanha, Severo, Mylorã, Aida, Príncipe Alberto.

DESAVIO

Patota, Severo.

Realisar-se-ha tambem a corrida de amadores.

O ADVOGADO Manoel Corrêa Dias, mudou seu escriptorio para a rua do Palacio n. 10 (antiga das Casinhas) das 10 ás 3 horas da tarde.

CONDECORAÇÕES

Foi agraciado com a commenda da Ordem de Christo o dr. Augusto Francisco Maria Glaziou, encarregado das obras do Jardim do Campo da Aclamação.

Constava ter sido agraciado com o grau de cavalleiro da Ordem da Rosa o dr. J. Fort.

EXPLORAÇÃO DE MINERAES

Por decreto n. 7,802, de 26 do mez proximo findo, concedeu-se permissoes a José Rodolpho Monteiro para explorar duran e dous annos carvão de pedra, chistos betuminosos, oleos mineraes e outros mineraes no valle do Parahyba, desde Lorenna até S. José dos Campos, na provincia de S. Paulo.

OS ADVOGADOS Lins de Vasconcellos e Rabello e Silva mudaram o seu escriptorio para a rua do Ouvidor n. 20

A « REPUBLICA »

Recebemos o n. 6 deste jornal, orgão do Club Republicano Academico, publicado a 6 do corrente. Contém:

A evolução e a republica, por Julio de Castilhos —Para a ordem, por Fernandes Lima—A convenção (poesia), por Augusto de Lima—Desvairamento monarchico, por Angelo Pinheiro—O futuro, por Aristides Maia—A solidariedade republicana, por Antonio Pinheiro Machado—A democracia e a escola, por Cyro de Azevedo—Rebaixamento de caracteres, por Victorino Monteiro—O opportunismo e a revolução, conferencia publica do Club Republicano Academico, de Assis Brasil, por Pedro Lessa.

TATUHY

Transcrevemos as seguintes noticias do Progresso daquelle cidade:

« PROCESSOS REMETTIDOS AO FÓRO DE TATUHY — O sr. dr. juiz municipal do termo de Itapetininga mandou devolver á autoridade policial do Guaréhy os processos all iniciados, visto pertencer actualmente o Guaréhy ao termo desta cidade.

A autoridade policial do Guaréhy por sua vez, em 25 do mez findo, fez remessa desses processos ao sr. dr. juiz municipal deste termo. Fallam esses processos dos seguintes factos:

« Julio Fortunato da Palma que se achava pronunciado no artigo 93 combinado com o artigo 34 do codigo criminal, resistiu, em 15 de Agosto de 1878, a diligencia que o foi prender por mandado do juiz municipal.

Apezar de Palma se achar armado com uma garrucha e da efectiva resistencia que fez, foi preso e recolhido á cadeia de Itapetininga.

O promotor publico denunciou a Julio Fortunato pelo crime previsto na segunda parte do artigo 116 do codigo criminal

— O menor José, filho de Americo Antunes Ma-

chado, em dias de Março do corrente anno, tratava de limpar sua espingarda: esquentou-a ao fogo; soprou-a, e quando ia continuar a esquentar-la disparou-se um tiro, cuja carga se empregou em seu braço.

Dous dias depois deste desastre, estando José só em casa e quasi de todo restabelecido, vindo uns porcos estragarem uma pilha de milho no quintal, resolveu enxotá-los com um pau e com tal desaso o fez, que o pau com que ameaçava os porcos batendo no portal do quintal voltou com força machucando-lhe o braço ferido.

Da machucadura resultou uma grande hemorragia, da qual veio morrer o paciente.

— José, filho de Vicente Bueno, em dias de Novembro de 1880, n'uma noite, ouviu que o monjolo parou de trabalhar, e então querendo saber o motivo porque parára o monjolo, que era á pequena distancia de casa, tomou sua espingarda, e se dirigiu áquelle sitio.

Na volta notando que alguém de perto o perseguia, fallou; e exigiu que se lhe respondesse.

Não obtendo resposta e vendo cada vez mais proximo o vulto que o perseguia, gritou, que parasse ou elle atirava.

O vulto guardou sempre silencio e caminhou sempre para José. Este não podendo resistir ao medo que se lhe apoderou, atirou, e ficou por momento hesitando si devia fugir ou ver a quem tinha atirado.

Os gritos de dor de seu irmão Faustino arrancou de sua hesitação a José que correu immediatamente em seu soccorro e o conduziu á casa, sendo então referido o que antes se passára.

Faustino, poucos dias depois, falleceu em consequencia do ferimento que soffrera.

Estes irmãos viviam constantemente juntos e muito se estimavam.

DESASTRE — Em dias da semana passada, João Paes de Camargo, morreu victima do choque de uma haste de arvore, que bateu-lhe em cheio na cabeça. O facto passou-se assim:

João Paes trabalhava em uma derrubada para roça. Cortava o tronco de uma arvore, e quando este estava partido a meio, inesperadamente quebrou-se a haste. Correndo a haste por sobre o tronco bateu de ponta na cabeça de João Paes que não conseguiu fugir a tempo.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, de volta da Europa, acode dedicou-se com especialidade ao estudo das moléstias das senhoras, fixou sua residência á rua Alegre n. 38 onde elle pôde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. 30-9

QUELUZ.

O *Jornal de Queluz* dá as seguintes noticias em 7 do corrente:

« LIBERDADE — Os herdeiros da fallecida d. Maria Rigenia da Conceição, concederam liberdade sem condição alguma, ao escravo Pedro, em attenção aos bons serviços prestados á aquella finada.

ESPANCAMENTO — Pessoa que nos merece todo credito, informa-nos que em dias da semana passada, na vargem, fora barbaramente espancado Joaquim de Miranda por Antonio Roza, sem que o inspector de qu reirão até agora communicasse o occorrido.

Dando por isso conhecimento do facto ás autoridades policiaes esperamos que sejam dadas providencias, porque segundo o juizo do nosso informante os ferimentos são graves.

FERIMENTOS — No salto, deste termo, na route do dia 30 do mez proximo passado, no hotequim de Francisco Jorge, ao som da *cama verde* João Antonio de tal espancou a João Leme da Silva, dandolhe em seguida 4 facadas.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto, sendo julgados graves os ferimentos.

O aggressor evadiu-se, e o estado do paciente é melindroso.

FALLECIMENTO — Hontem as 7 horas da manhã, finou-se a Sra. D. Anna Rosa Novas dos Santos, esposa do sr. Joaquim de Araujo Coutinho.

A sua familia e parentes enviamos nossos sinceros pezames. »

PINDAMONHANGABA.

Em commemoração ao dia 7 de Setembro, publicou-se a *Gazeta do Norte* nesse dia.

Lê-se naquelle jornal:

« O Club Litterario Recreativo, em reunião de ante-hontem, nomeou uma comissão que ficou composta dos socios srs. Climerio Marcondes de Oliveira, João Gomes de Araujo e Emilio de Godoy, para, em nome do mesmo Club, cumprimentar o illustre maestro Carlos Gomes. »

CUNHA

Refere o *Cunhense* de 5 do corrente:

« JURY — No dia 1 do corrente teve lugar nesta cidade a reunião do jury.

Presentes 39 jurados e aberta a sessão, officiou o juiz municipal declarando não que haver processo preparado para ser submettido a julgamento. »

Os dous réos, presos na cadeia desta cidade, não puderam ser julgados por falta de notificação de testemunhas. Em um processo deixou de ser intimada uma testemunha, no outro, uma testemunha e dous informantes.

Acreditavamos que isto não era razão para não serem julgados os réos presos, entretanto encerrou-se a sessão sem taes julgamentos. »

Os advogados ALFREDO AUGUSTO DA ROCHA E EVARISTO CRUZ mudaram seu escriptorio para a rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

Da *Gazeta* daquelle cidade

« LANÇADOS — Na noite de 30 de Agosto foram á fazenda da exma. sra. D. Theodora Maria Lopes de Gouvea, e prevalecendo-se do silencio da alta noite, penetraram na casa por um arrombamento feito na parede da cozinha e dirigido-se para uma sala onde existia uma lamparina acesa para dar clareza á alcova onde se achava a dona da casa, que tem estado doente, trataram de apagar a luz e

conduziram com uma canastra pequena onde se achavam títulos de divida publica e tambem algum dinheiro que ao certo não se sabe a quantia. Pedes providencias da policia.

CASA BRANCA

Refere o *Imparcial* de 8 do corrente:

« Como vão as cousas — O cidadão nesta terra não tem mais garantia.

Na semana passada deu-se dous factos de estupidez de tentarem surrar com chicote, homens livres e de bem!

Sempre estes factos se dão com homens pacificos. »

OS ARSENAES DA ALLEMANHA

Uma carta de Kiel (Allemanha) dá as seguintes noticias:

Causam surpresa os trabalhos que em poucos annos tem feito os allemães nos arsenaes do governo em Dantzig e Kiel.

No primeiro só se faziam navios de madeira; mas desde 1875 transformou-se aquelle arsenal. Construíram-se edificios para officinas, armazens para machinas, para construção de navios de ferro, e um dique fluctuante, como o de Carthagená, com outro receptor.

No mesmo arsenal construíram-se já cinco navios de ferro.

Kiel é arsenal de muito mais importancia. Tem magnificos armazens e officinas, quatro diques, o maior de 120 metros e de 85 o mais pequeno e quatro estaleiros.

No dia 29 do passado deitou-se á agua a *Baden*, corveta couraçada, com duas torres. A couraçada tem uma espessura de 16 pollegadas.

O principe imperial chegou a bordo da esquadra para presidir ao acto.

Fizeram-se experiencias com o torpedo *Whitehead*. O navio lança torpedos *Tiltten*, atirou um ao antigo vapor de rodas *Barba-rosa*, a uma distancia de 300 metros, acertando ao primeiro tiro e indo o vapor a pique em tres minutos. »

Caixa Economica e Monte de Soccorro. — O movimento do dia 9 de Setembro, foi o seguinte:

Caixa Economica

70 Entradas de depositos.....	2.684,000
18 Retiradas de ditos.....	1.764,126

Monte de Soccorro

1 Emprestimo sobre penhores.....	68,000
3 resgates de penhores.....	133,500

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rochinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Serra-Negra, Soccorro, Penha, Porto Feliz, Poços de Caldas, Caldas, Boa Vista, Descalvado, Santo Amaro e Itapeperica.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Paraty, Cunha, Villa Bella, S. Sebastião, Caraguatuba, Jambouro, Parahybuna, Natividade, Redempção, Ubatuba, Santo Antonio do Pinhal, S. Luiz, S. Bento, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Santos, Jundiaby, Campinas, Santo Antonio da Cachoeira, Nazareth, Atibaia, Bragança, Bagagem, Catalão, Entre-Rios de Goyaz, Bom-fim, Corumbá, Jaraguá, Meia Ponte, Villa Formosa, Santa Cruz, Santa Luzia, Araxá, Patrocínio, Prata, Sacramento, S. Sebastião do Paraiso, Santa Rita do Paraiso, Santo Antonio da Rifana, Santo Antonio da Alegria, S. José do Rio Pardo, Matto Grosso de Batataes, Sarapuby, Alambary, Castro, Lavourinhas, Apiaby, Rio Verde, S. Sebastião do Ti-jucó Preto, Santo Antonio da Boa Vista, Itararé, Faxina, S. Miguel Archânjo, Parapanema, Itapetininga, Tatuy, Una, Piedade, Açariçuama, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

Tomára posse da direcção da estrada de ferro D. Pedro II, o sr. dr. Ferreira Penna.

A 8 do corrente installou-se a assembléa provincial do Rio de Janeiro.

Por decreto n. 7,807, de 23 do mez findo, foram approvados os estatutos da Sociedade Beneficencia dos Empregados da *Gazeta de Noticias*.

No dia 7 foi inaugurada a estrada de ferro de Nazareth, na provincia da Bahia.

TELEGRAMMA

Londres, 7 do Setembro.

Hoje realizou-se o encerramento do parlamento inglez, cuja sessão fora prorogada.

A fallá com que Sua Magestade encerrou os trabalhos parlamentares deixa transparecer a esperança que tem a Inglaterra de que a pressão que vão exercer as grandes potencias sobre a Turquia, obrigará esta ultima a executar os compromissos do congresso de Berlim.

Tambem pensa o governo inglez que o estado prospero das colheitas na Irlanda melhorará a situação precaria porque passa esta ilha.

Annuncia ainda que felizmente o governo mantém e espera manter relações amistosas com todos os governos europeus.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 9 de Setembro de 1880

Nosso mercado continua calmo.

Acabamos de receber o seguinte telegramma:

« AMSTERDAM, 8 de Setembro:

« Os leilões hollandezes effectuaram-se a preços muito irregulares e foram muito calmos.

« Os preços pagos para o bom ordinario Java foram de 1 cent. « abaixo » até 1/2 cent. « acima » das avaliações.

« As qualidades alcançaram proporcionalmente preços mais altos do que o bom ordinario.

« O preço medio pago pelo bom ordinario Java foi de 3/4 cents. abaixo das avaliações, isto é, 38 1/2 cents.

« Cerca da quarta parte foi vendida acima das avaliações — e o resto foi vendido abaixo. »

Entradas a 6 do corrente . . .	244,412 kilos
Desde o 1º do corrente. . .	952,488 kilos.
Existencia	49,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez . . .	2,645 saccas.
No mesmo periodo de 1879 . .	3,477 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . .	2,831 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . .	2,210 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . .	802 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 6 do corrente. 96,621 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . .	130,620 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . .	174,264 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . .	67,890 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 9 de Setembro de 1880

Café vendas no dia 6: — 7,770 saccas.

Preços por 10 kilos:

1ª boa	5,8750 a 5,8850
1ª ordinaria	4,8850 a 5,8100

Existencia 203,000 saccas.

Cambios inalterados.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS	
Café	\$ \$	Cada 15 kilos
Toucinho	\$ \$	» » »
Arroz	78000 98000	» 50 litros
Batalinha	58000 68000	» » »
Batata doce	\$ \$	» » »
Farinha	\$ \$	» » »
Dita de milho	\$ \$	» » »
Feijão	48000 58000	» » »
Fubá	\$ \$	» » »
Milho	18800 \$ \$	» » »
Polvilho	68000 \$ \$	» » »
Cará	\$ \$	» carga
Aipim	\$ \$	» »
Gallinhas	\$560 \$720	» uma
Leitões	\$ \$	» um
Ovos	\$300 \$ \$	» duzia
Queijos	\$ \$	» um

EDITAL

Camara Municipal

O procurador da Camara Municipal da capital abaixo assignado, em virtude de deliberação da mesma camara e de ordem do illm. sr. dr. presidente, faz publico que desde ja está se procedendo a cobrança dos impostos municipaes relativos ao actual exercicio de 1880 a 1881 para o que foi marcado o prazo até 30 de Setembro corrente, sob pena de 20\$000 de multa. O pagamento dos impostos deve ser feito na sala da procuradoria no edificio da Camara no Largo Municipal, das dez horas da manhã as duas da tarde nos dias uteis.

Outro sim, faz publico que fica por emquanto esperado o pagamento dos impostos abaixo indicados, até que o governo geral resolva sobre a representação da camara.

Casas de empréstimos sobre penhores.

Casas em que se vendão bilhetes de loterias.

Para mascatear ouro, prata, pedras preciosas.

Para mascatear fazendas e objectos de armazim pelas ruas em carrinhos.

Para ter casa ou circo de brigas de galos.

Para ter casa de importação de todo e qualquer genero estrangeiro.

Para ter casa ou loja em que se vendam ou alugem caixões ou outro qualquer objecto para armação ou enterro.

Para ter casa ou agencia de leilões.

Para ter casa bancaria.

Para ter fabrica de tecidos de seda, linho e algodão.

Para ter casa em que se vendam encanamento para gaz, agua e esgotos, inclusive lampedes.

Para ter casa ou officina de marmorista.

Para ter casa de cambista.

Para ter fabrica de gallo.

Para ter fabrica de agua gazosa e mineraes.

Sobre jogos licitos não especificados.

Procuradoria da Camara, 1 de Setembro de 1880. 20-5

Diniz P. de Azambuja

ANNUNCIOS

Hotel Siqueira & Martins

Santa Rita do Passa-Quatro

Pateo da Matriz

No dia 8 de Setembro, foi aberto nesta freguezia um hotel com a denominação acima, na qual encontrará o respeitavel publico comidas á qualquer hora.

Recebe-se pensionistas. 13-1

Festejos a Carlos Gomes

Convida-se ás commissões centrais e de armamento de runs; ás commissões academicas, ás sociedades Club Gymnastico e Girondinos, aos representantes da colonia italiana, allemã etc. a comparecer em sabbado 11 do corrente ás 2 horas da tarde na casa Levy á rua da Imperatriz, para deliberação sobre a recepção de Domingo, ao maestro Carlos Gomes. Estas corporações podem-se fazer representar pelas suas directoras ou delegados. 2-1

Monumento do Ypiranga

No dia 12 do corrente, no lugar do costume, ha reunião da comissão do Monumento do Ypiranga, ao meio dia.

O escripturario, Jacyntho Moura.

A' Praça

José Fernandes de Almeida declara que nesta data comprou, á sra. A. Sunto Chelice, sua casa de secco e molhados sita a rua dos Gumbões, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade; mas se algum se julgar com direito a alguma reclamação, o faça no prazo de 3 dias, findo o qual não se attenderá a reclamação alguma.

S. Paulo, 9 de Setembro de 1880. 3-1

José Fernandes de Almeida.

A' Praça

A. Sunto Chelice, declara que nesta data vendeu seu negocio de secco e molhados livre e desembaraçado, ao sr. José Fernandes de Almeida.

S. Paulo, 9 de Srtebro de 1880. 3-1

Flores

O estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, rua do Braz n. 90, deve receber brevemente da Hollanda uma grande quantidade de CEBOLAS DE FLOR, formando uma extensa collecção de duas mil especies ou variedades todas diferentes, que serão vendidas por preços modicos: a lista das mesmas pôde ser examinada desde já no estabelecimento, onde se toma encomendas para serem executadas logo ao depois de chegadas. 10-6

Companhia Ituana

DIVIDENDO

Em todos os dias uteis paga-se, no escriptorio da companhia, aos srs. accionistas do tronco da estrada, o 19º dividendo a razão de cinco por cento, e é 48100 por accção.

Itú, 6 de Setembro de 1880. — O secretario da companhia, Carlo: Ilidio da Silva. 6-2

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo seguidos da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1876, colligidos por MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pôde ser procurado no escriptorio do *Correio Paulistano*, Na Ladeira do Porto Geral n. 2. Na rua Direita n. 7.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Gazometro, com bons commodos para familia, jardim na frente, por 200 quintal. Trata-se no escriptorio deste jornal.

Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a *Essencia Divina* de C. Lincoln & Co., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas *injecções cubebas e copaybas* sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 37 casa de Jules Martin. 30-83

Companhia Paulista

22º DIVIDENDO

Do dia 4 do corrente mez em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-ha neste escritorio o 22º dividendo das accções da Companhia Paulista na razão de 8% ou oito mil réis por accção.

Escritorio Central da Companhia Paulista em S. Paulo 1º de Setembro de 1880.—O secretario, F. M. de Almeida. 5-5

E. Saignes

tem a honra de prevenir ao honrado publico desta capital, que vendeu a sua casa de tinturaria ao sr. Pascual Varonne; e tendo o abaixo assignado, de retirar-se breve desta cidade pede ás pessoas que tiverem reclamação a fazer, a bondade de as dirigirem ao annunciante no prazo de oito dias, contados da presente data.

O abaixo assignado recommenda aos seus freguezes o novo proprietario da tinturaria, que foi seu empregado durante cinco annos na mesma officina Tinturaria Parisiense, em a rua Vinte e Cinco de Março n. 93, e que está apto a desempenhar os seus deveres.

O annunciante ao retirar-se da provincia de S. Paulo, não pôde deixar de agradecer a todos os seus freguezes desta capital, Santos, Mogy das Cruzes, Jararehy, Taubaté, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Lorena, Bananal e Rendeze, que sempre depositaram no abaixo assignado toda a confiança.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1880. 8-8

E. Saignes.

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO

com medalha de ouro

NAPOLÉS - 1875

Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, esophulata e chlorose. 40-14

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Ao publico

Referindo-me aos annuncios dos srs. João Antonio Bierrembach, João Bierrembach e João Miguel Bierrembach, participo ao respeitavel publico, que continuo com a fabricação e importação de chapéus na mesma casa a rua de S. Bento n. 55, sob o titulo - CHAPELARIA BIERREMBACH.

S. Paulo, 7 de Setembro de 1880.

5-2 Carlos Weltman.

A BOTA MÉLIÉS

17 Rua da Imperatriz 17

Participamos aos nossos freguezes e amigos, que acabamos de receber DIRECTAMENTE DA EUROPA, um grande sortimento de calçado MELIÉS, bem como de outros fabricantes os mais conceituados, como sejam: BOSTOCK, HATTAT, SUZER, etc., etc.

A modicidade de preços e a boa qualidade dos artigos que temos á venda, nos animam a fazer este aviso ao publico, convidando-o a vir sortir-se de calçado nesta casa, que, incontestavelmente mais vantagens oferece ao comprador.

Temos um restante de calçado Suzer, bico largo, que vendemos a \$8000 o par.

S. Paulo, 19 de Agosto de 1880.

Cruz & Comp.

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS



DE

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis. 30-14

22 RUA DES. BENTO 22

Pilulas de constipação Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pembo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-12

Atenção

Loteria da Provincia

Previne-se a todos os srs. que têm numeros certos de encomenda, que os procurem até dois dias antes da extracção, ao contrario será vendida a encomenda. 6-6 S. Paulo 27 de Agosto de 1880 - O thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Atenção

Amando Soares de Abreu Caiuby faz publico para conhecimento dos interessados que, de harmonia com a exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco firmou com o sr. capitão Lourenço Franco da Rocha um contracto antichresico que tem por objecto a fazenda denominada Palmira sita no municipio de Limeira e de propriedade do sr. capitão Rocha, em consequencia do qual contracto acha-se na posse da referida fazenda, na qualidade de credor antichresicista para de conformidade com as clausulas estabelecidas no instrumento do contracto, administral-a e dar applicação aos seus rendimentos.

Limeira 2 de Setembro de 1880.—Amando Soares de Abreu Caiuby.

Como procurador da exma. sra. D. Maria Angelica de Barros Franco, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, Lourenço Franco da Rocha. 10-3

AO COMMERCIO

João Antonio Bierrenbach e João Bierrenbach declaram que por escriptura lavrada nas notas do tabellião Pontes, em 21 de Julho do corrente anno, venderam ao sr. Carlos Weltmann oenta por cento que possuam na parte do prédio, fabrica e negocio de chapéus que tinham em S. Paulo, á rua de S. Bento n. 55 como casa filial da firma Bierrenbach & Irmão, e que nesta venda tambem foram incluídas as dividas activas da mesma casa, creadas desde 1º de Janeiro de 1878 até a data da venda, na mesma proporção de 80%, tudo conforme o balanço apresentado pelo comprador, ex-gerente da dita casa filial em 16 de Maio do corrente anno.

Outrosim, declaram que se julgam exonerados de qualquer responsabilidade para com terceiros, porque pelo dito balanço a casa filial não tinha passivo senão para com a casa matriz desta cidade.

Para os devidos effeitos fazem a presente declaração.

Campinas, 26 de Agosto de 1880.—João Antonio Bierrenbach, João Bierrenbach. 5-2

DESCOBERTA

ESPANTOSA

CURA A MORPHEA O EXTRACTO FLUIDO DE ATUBA DE SABIRA

Este preparado heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indigena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e boubaticas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas e rebeldes, bôbões e canoros; rheumatismo de qualquer natureza, molestia de pelle, erupções, herpes, pustulas, darthros, empingens, etc.; emfim todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar, guiado por um pagé, chegou á taba de indios da tribu dos Therenos e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que contém attestados do publico e de sabios medicos, os quaes do u-o deste remedio têm obtido esplendidos resultados.

E' uma medicação protectora da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros 60\$000 100-4

CAROBA, VELAME E MANACA

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(do Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Imperatriz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.)

20-7

ADVOGADO

Salvador José Corrêa Coelho

ENTRE-RIOS

(Ribeirão Preto)

30-21

A Praça

Declaro que tenho vendido ao sr. Carlos Weltmann a parte relativa a 20%, que me tocou na diviso social de Bierrenbach & Irmão, de S. Paulo, abrangendo a venda dividas, mercadorias e prédio, conforme a escriptura publica passada no cartorio Gemes, a que damos publicidade para os devidos fins.

Campinas, 5 de Setembro de 1880.—João Miguel Bierrenbach 5-2

Loteria da Provincia

No dia 10 do corrente no lugar e horas do costume será extrahida a ultima quarta parte da loteria n. 27 em beneficio das Matrizes de Tatyby e das Araras.

S. Paulo 6 de Setembro de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira.

Bixas Hamburguezas

chegaram ao Salto do Gama, tão bem e applicam ventosas, á rua da Quitanda n. 19 A.

6-8

Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo

S. Paulo 31 de Agosto de 1880

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas Com duas firmas residentes no lugar Com uma só firma idem	1,624:320\$977 \$	1,624:320\$977	
Letras caucionadas Por titulos commerciaes Por outros titulos	1:056\$100 \$	1:056\$100	
Contas correntes com garantia Saldo		2,862:183\$970	
Letras a receber De conta da Caixa Matriz De outras procedencias		\$	
Letras de concordatas Valor em carteira		\$	
Titulos em liquidação Por letras protestadas		158:232\$460	
Contas correntes Banco do Brazil s/c " " n/c		\$	
Saques da caixa matriz Aceites a dias de vista		\$	
Depositos Por titulos caucionados		5,695:643\$134	
Diversos Saldo de varias contas		21:965\$700	
Caixa Quantia em cobre Valor em notas do Governo e do Banco	3\$902 580:503\$902		
Correspondente de Santos Em Dinheiro Em Titulos	142:912\$648 393:541\$605	586:454\$258	
Correspondente de Campinas Em Dinheiro Em Titulos	172:845\$791 105:802\$488	278:648\$279	
		11,759:008\$775	
			11,759:008\$775
			800:000\$000
			117:960\$000
			117:960\$000
			2,556:391\$891
			1,780:587\$641
			\$
			71:211\$940
			679:001\$794
			5,695:643\$133
			2:611\$000
			55:611\$375

Os Gerentes,
Fidencio N. Prates.
Antonio Proost Rodovalho.

O Guarda-livros,
J. A. Thomas Romeiro.